



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



**21º Congresso de Iniciação Científica**

## **AValiação DO ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA-SP**

**Autor(es)**

---

GIOVANA SARMENTO

**Orientador(es)**

---

MARCELO DE CASTRO CESAR

**Apoio Financeiro**

---

PIBIC

**Resumo Simplificado**

---

Estudar sobre Acesso aos Serviços de Saúde no Sistema Único de Saúde é fundamental para os desafios na gestão pública da Saúde (ABRASCO; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Este projeto teve o objetivo de avaliar o acesso aos serviços da rede municipal de atenção básica à saúde de Piracicaba, pesquisando a situação das unidades de atenção primária do município. Foram realizadas 69 entrevistas, 37 com profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Família (USF), 23 das Unidades Básicas de Saúde de Piracicaba (UBS) e nove com gestores da Secretaria Municipal de Saúde, em 2012, utilizando-se os instrumentos do Primary Care Assessment Tool (PCAT), versão de Almeida e Macinko (2006) formulado para avaliar os aspectos críticos da atenção primária. Foram determinadas as médias dos escores do índice composto acesso, e comparadas respostas dos profissionais das USF com das UBS, e dos gestores com dos profissionais das unidades, utilizando-se o teste de Mann-Whitney. Na comparação dos profissionais das USF com UBS não houve diferença significativa no índice composto acesso, cujo único indicador específico que apresentou diferença foi espera média maior que 30 minutos, indicando maior probabilidade de esperar mais de 30 minutos para ser atendido por um profissional de saúde nas UBS que nas USF. Das unidades de atenção primária à saúde, menos de 20% ficam abertas durante o fim de semana e depois das 18 horas, onde as USF permanecem em funcionamento das 7:00h às 17:00h e as UBS das 7:00 às 16:00h, e não apresentam telefone para pedir informações quando a unidade está fechada, o que dificulta o acesso dos usuários para utilização das USF e UBS. O índice composto acesso foi menor nas respostas dos profissionais das unidades de saúde em relação aos gestores. Os gestores apontaram mais unidades abertas depois das 18 horas e número de telefone quando a unidade está fechada. O acesso limitado nas unidades de atenção primária à saúde gera a necessidade do usuário procurar outro tipo de atendimento, normalmente as Unidades de Pronto Atendimento e de Pronto-Socorro, superlotando o sistema de emergência com agravos que poderiam ter sido resolvidos no nível de atenção primária. A melhora do acesso à atenção básica da saúde é de fundamental importância para que os usuários tenham ampliação do atendimento dos profissionais de saúde, incluindo o fisioterapeuta, cujas funções incluem a promoção da saúde, prevenção de agravos, na nova organização dos modelos de atenção na concepção e atuação do profissional. Concluindo, na comparação entre os profissionais das USF e UBS os resultados do acesso sugerem que esta dimensão não foi melhorada com a USF. Os gestores apontaram maiores escores para acesso que os profissionais das unidades, mas os valores foram baixos também nas respostas dos gestores.